Resultados
3T21

5 de novembro de 2021

Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Crescimento significativo de EBITDA e lucro líquido no trimestre

Forte performance operacional associada à melhoria do resultado financeiro e sólida estrutura de capital

Destaques financeiros

R$ 573 milhões
EBITDA AJUSTADO
+99% vs. 3T20

R$ 363 milhões
LUCRO LÍQUIDO
+553% vs. 3T20

R$ 2 bilhões
POSIÇÃO DE CAIXA

R$ 244 milhões
DESEMBOLSOS BASA & BNB

Avanços em nosso *pipeline*

INÍCIO DE OPERAÇÃO COMERCIAL

- Azulão-Jaguatirica: **4T21**
- UTE Parnaíba V: **1S22**

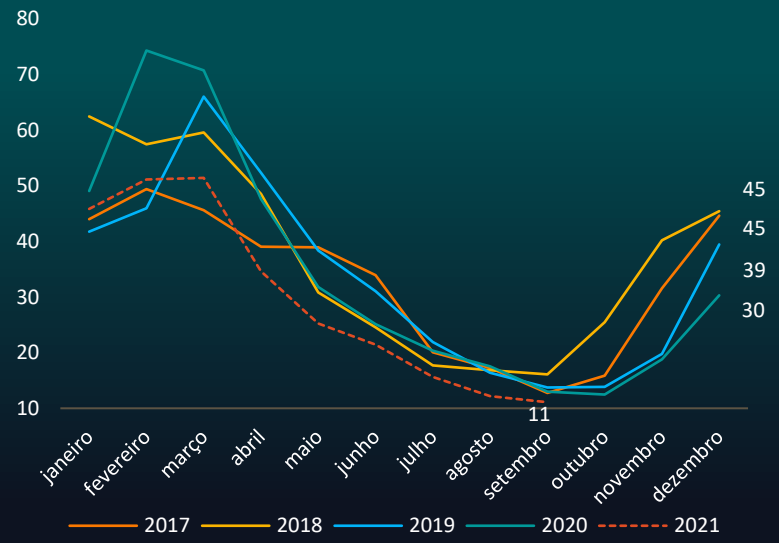
EXPLORAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

- Volume de reservas 2P de gás na Bacia do Parnaíba: **+1,0 bilhão de m³** vs. 3T20
- Reservas 2P totais* (incluindo a Bacia do Amazonas): **30,8 bilhões de m³** no 3T21

*Em função da incorporação de novas reservas nas Bacias do Amazonas, conforme relatório elaborado pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates, referente a 30 de junho de 2021.

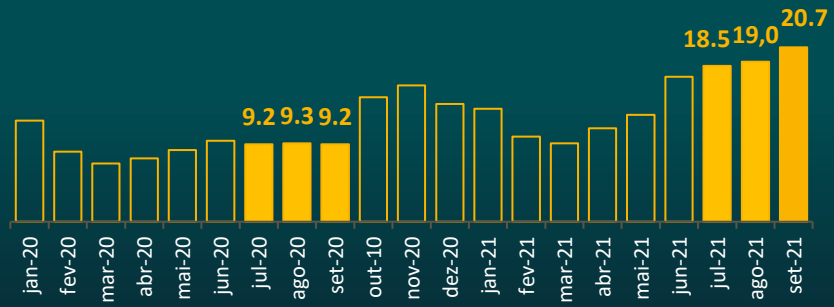
Reservatórios do SE/CO atingem menor patamar de energia natural afluente em 20 anos, gerando novo pico na geração termelétrica e efeito nos preços

ENA Bruta Histórica - Sudeste/Centro-Oeste[1] (GW médios/mês)



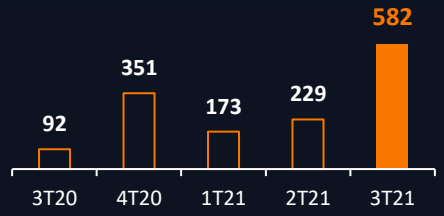
Trimestre com **pior sequência histórica** dos últimos 90 anos no subsistema SE/CO

Geração de Energia Térmica[1] (GW médios/mês)



+110,6% 3T21 vs. 3T20

PLD Médio Trimestre (R$/MWh)[2] - Subsistema Sudeste/Centro-Oeste



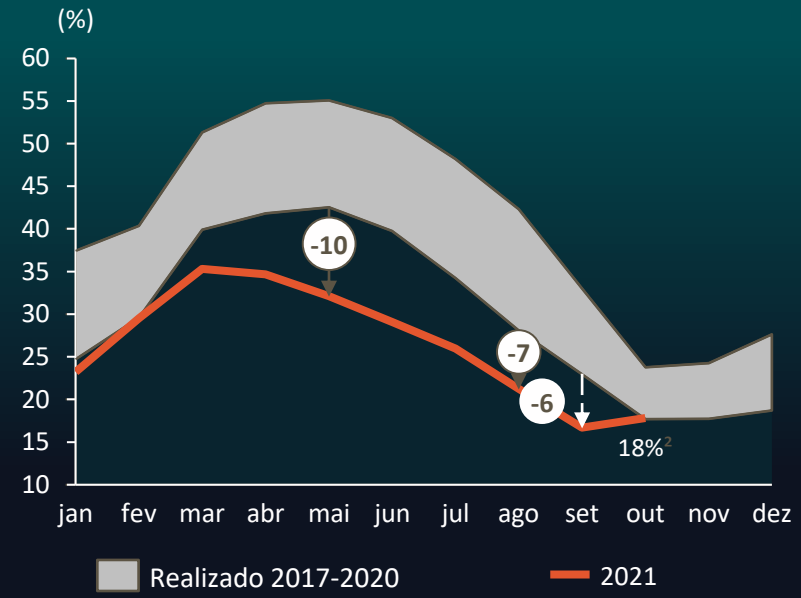
+535%
3T21 vs. 3T20

Notas: 1- Fonte: Site ONS; 2- Fonte: CCEE.

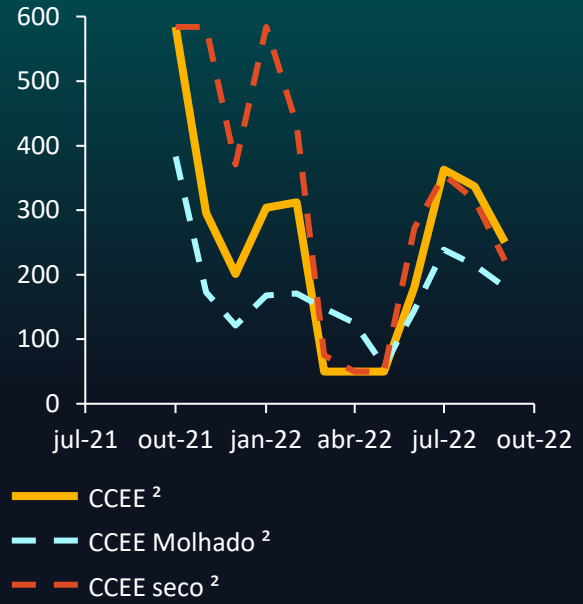
As principais projeções do mercado indicam que o despacho do complexo nos próximos 12 meses deve ficar próximo aos 70%

Com as chuvas de outubro os reservatórios inverteram a tendência e começaram a recuperar-se, porém ainda estão em níveis muito baixos

Reservatórios Sudeste/Centro-Oeste (EARM%) [1]



Projeção de PLDm Norte Out/21-Set/22 (R$)

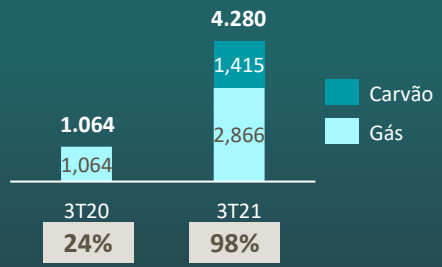


Projeção despacho no Complexo Parnaíba de Out/21-Set/22(%) [3]

Notas: 1- Fonte: Site ONS; 2 - CCEE – Info PLD outubro de 2021; 3 - Projeção interna considerando PLD CCEE.

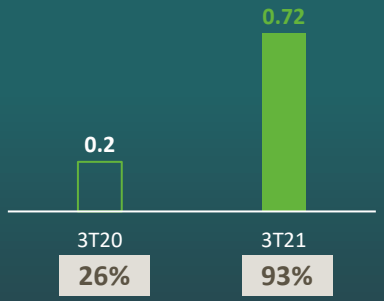
Elevação no despacho das usinas, maior produção de gás e forte alta dos CVUs impulsionam a receita líquida

Geração Bruta de Energia (GWh)



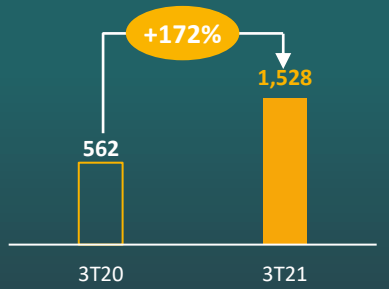
Despacho Médio da UTE [1]

Produção de Gás (Bi m³)



Despacho UTG²

Receita Líquida Consolidada (R$ milhões)



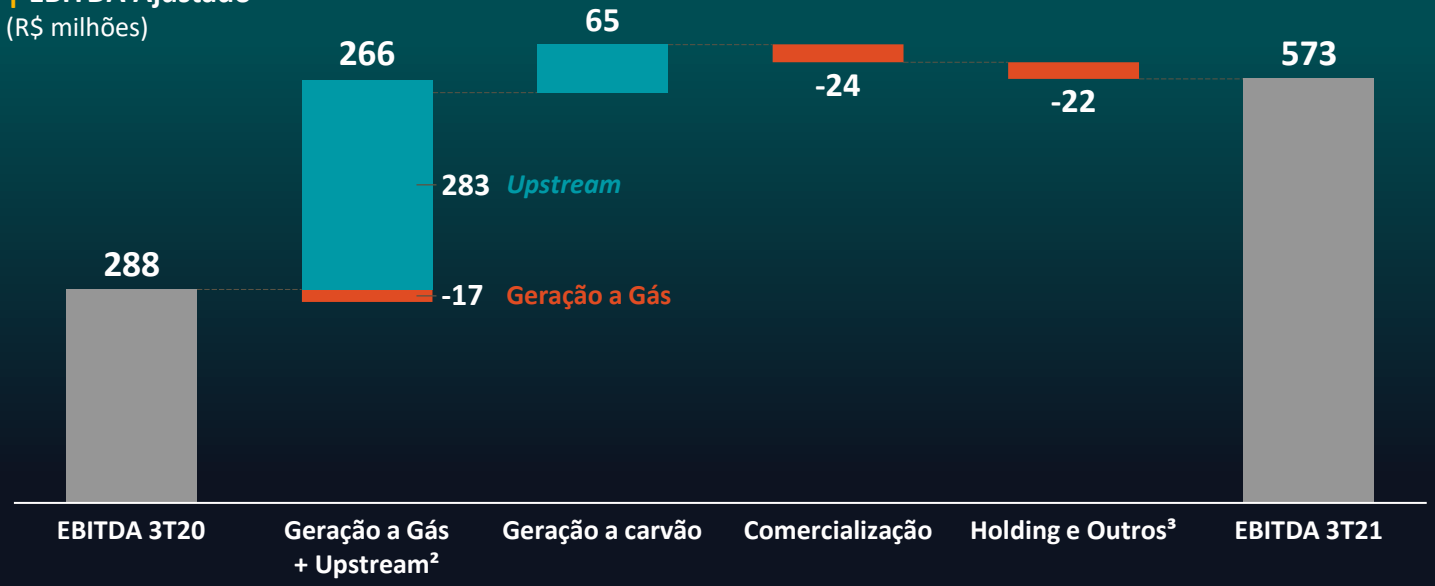
- **Todas as usinas** em ordem de mérito de despacho durante o 3T21
- **Aumento acentuado da produção de gás** para atender o forte despacho térmico
- **CVUs** positivamente **impactados** pela **alta dos preços de combustíveis** no período
- **Alta do PLD** impactando a parcela de energia comercializada no mercado livre

CVU (R$/Mwh)	3T20	3T21	
Parnaíba I	127	**236**	**+ 86%**
Parnaíba II	83	**86**	+4%
Parnaíba III	224	**232**	+4%
Parnaíba IV	152	**152**	0%
Itaqui	158	**380**	**+ 141%**
Pecém II	163	**386**	**+ 137%**

Notas: 1- Despacho médio ponderado pela capacidade instalada das usinas; 2- UTG: Unidade de Tratamento de Gás.

EBITDA ajustado cresce impulsionado pelo resultado do Upstream refletindo o alto despacho das usinas e pela ampliação das margens variáveis da geração

| EBITDA Ajustado[1]
(R$ milhões)



Notas: 1- EBITDA Ajustado não inclui despesas com poços secos; 2- Considera o resultado da geração de gás, do *Upstream* e eliminações do Complexo de Parnaíba; 3- Considera eliminações entre os segmentos.

Sólida posição de caixa, alavancada pela melhoria do resultado operacional, traz conforto para aproveitar oportunidades de crescimento

| Fluxo de Caixa Livre

(R$ MM)

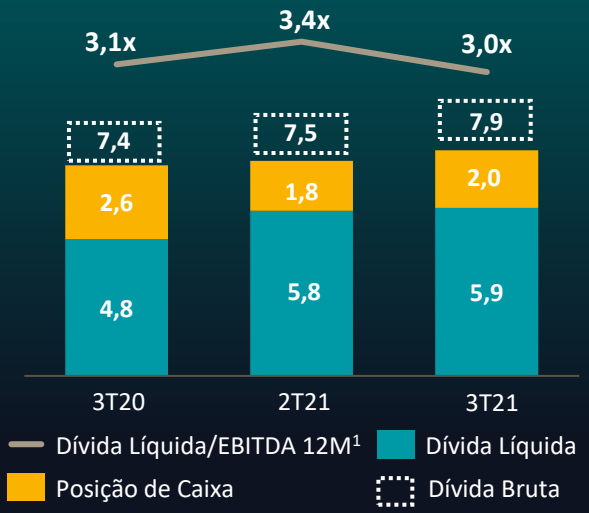
Liquidez reforçada com os novos desembolsos junto ao BASA e BNB para a implantação dos projetos Azulão-Jaguatirica e Parnaíba V

Notas 1: EBITDA Ajustado não inclui despesas com poços secos; 2- FCO: Fluxo de Caixa Operacional; 3- FCI: Fluxo de Caixa de Investimentos; 4- FCF: Fluxo de Caixa de Financiamento.

Redução do custo da dívida e concentração de vencimentos no longo prazo

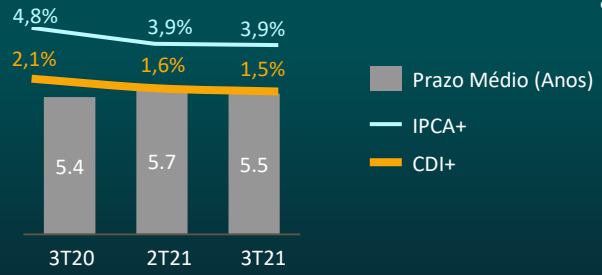
Dívida e Alavancagem

| Dívida Bruta, Caixa e Dívida Líquida
(R$ bi)

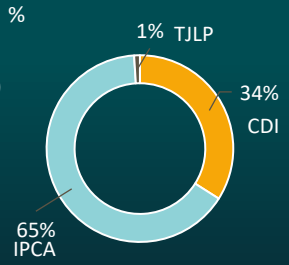


Perfil da Dívida

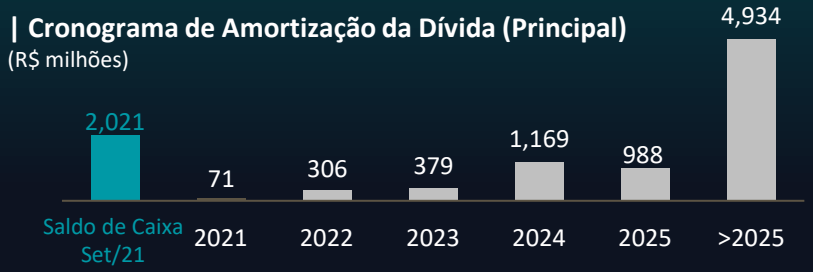
| Prazo Médio e Custo da Dívida ²



| Indexadores



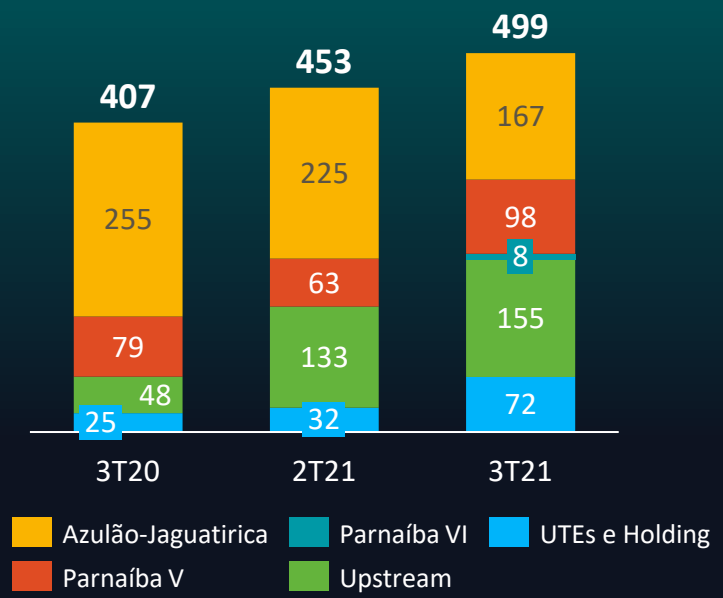
| Cronograma de Amortização da Dívida (Principal)
(R$ milhões)



Notas: 1- EBITDA 12M corresponde à soma do EBITDA dos últimos 12 meses e é calculado de acordo com a Instrução CVM No. 527/12 e as notas das demonstrações financeiras; 2 - O Custo da dívida em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em TJLP e taxa pré fixada.

53% dos investimentos destinados às construções da UTE Parnaíba V e de Azulão-Jaguatirica e 19% ao desenvolvimento do Campo Gavião Preto

Capex Total (R$ milhões)



Upstream

- R$ 93 milhões destinados ao desenvolvimento do Campo Gavião Preto
- R$ 46 milhões direcionados à campanha exploratória no Maranhão e Amazonas

Complexo Parnaíba

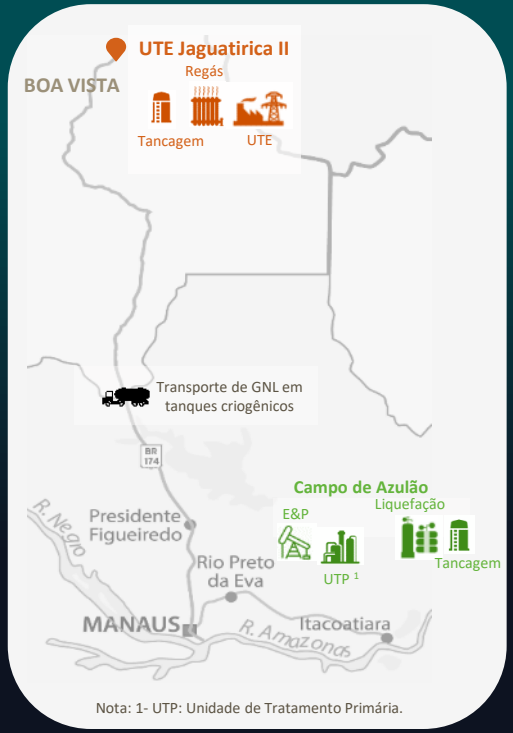
- Iniciados os investimentos relacionados à construção da UTE Parnaíba VI
- Cumprimento de um marco contratual, relacionado à manutenção preventiva das turbinas *Hot Gas Path* (HGP) realizada no 1S21 em Parnaíba II

Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica

Entrada em operação prevista para o quarto trimestre de 2021

Campo de Azulão

- ✓ Planta de liquefação já opera com 70% da capacidade durante o comissionamento;
- ✓ Autogeração 100% operacional desde set/21;
- ✓ Em out/21, mais de 115 carretas já tinham sido despachadas para Jaguatirica II, com mais de 5.000m³ de GNL entregues.



Nota: 1- UTP: Unidade de Tratamento Primária.

UTE Jaguatirica II

- ✓ **Descarregamento/Tancagem/Regás:** Gás natural disponibilizado em condições operacionais para unidades geradoras em ago/21;
- ✓ **Linha de Transmissão/Subestações Jag.II e Boa Vista:** Concluídos trabalhos de montagem e energização;
- ✓ **UTE:** Primeiras sincronizações das unidades geradoras a gás com o sistema isolado de RR – operação em teste iniciada em out/21. Ciclo água/vapor em preparação para fase final de comissionamento da usina;
- ✓ Excludente de responsabilidade aprovado pela ANEEL com **início do contrato até 27/01/22 e prazo do contrato inalterado.**

Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica

Campo de Azulão

UTP

Isotanques

Cryoboxes

Prédio Auto Geração

Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica
UTE Jaguatirica II

Subestação Jaguatirica II

Tancagem GNL/ Regaseificação

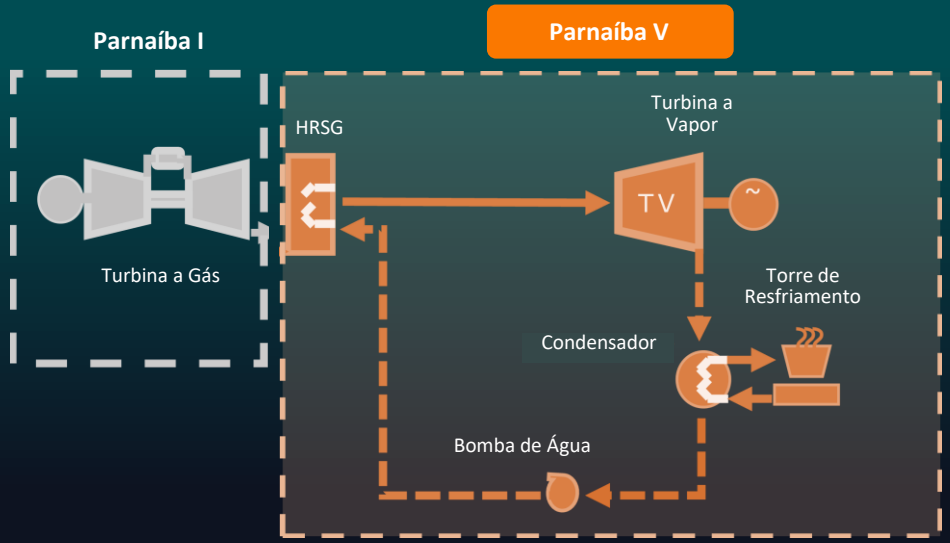
Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica
UTE Jaguatirica II

Air Cooler Condenser

Turbina a vapor

Projeto UTE Parnaiba V

Marcos importantes alcançados e entrada em operação prevista para o primeiro semestre de 2022



- ✓ Trafo Elevador - Cold Commissioning e testes finais para energização concluídos em set/21;
- ✓ Comissionamento dos eletrocentros de MV/LV concluídos em set/21;
- ✓ Início da Operação da PTA (produção de água clarificada) e início do teste hidrostático das caldeiras;
- ✓ Fechamento definitivo do corpo interno da turbina a vapor de baixa pressão (LP);
- ✓ Transformador principal pronto para energização via backfeed.

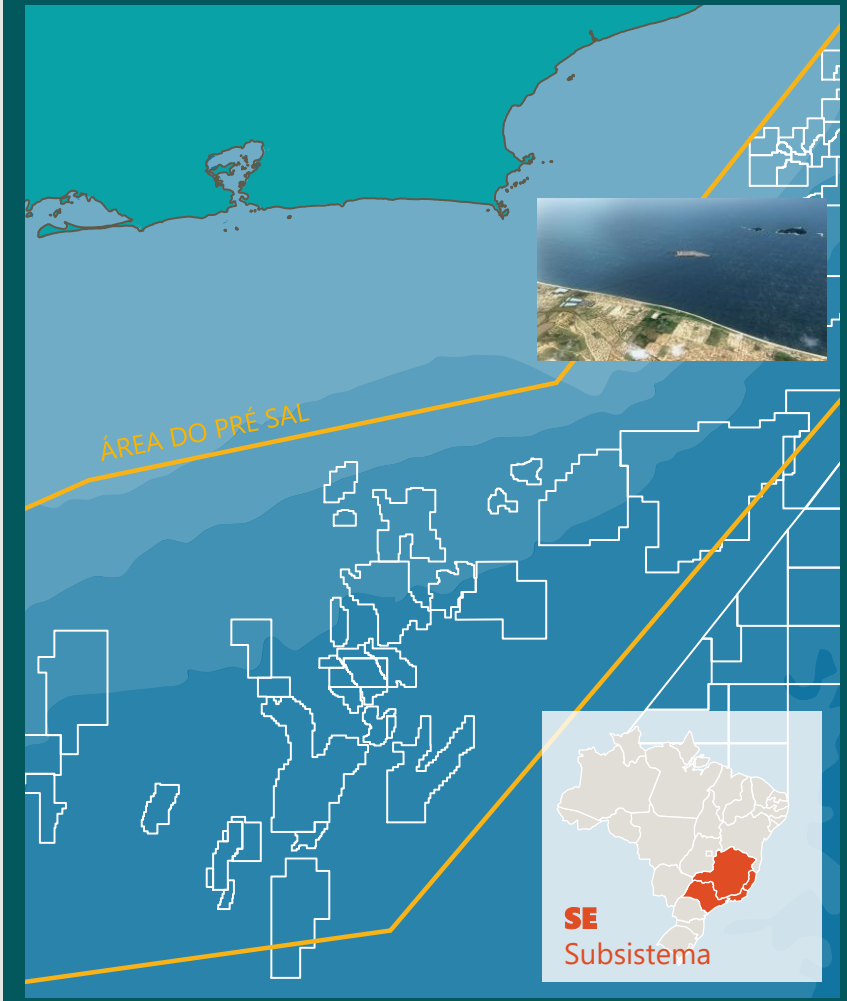
Projeto UTE Parnaíba V

Turbina a vapor: última retirada do rotor para boroscopia e limpeza final

Fechamento definitivo da turbina a vapor

Prédio da turbina

Montagem das caldeiras



Agenda de Crescimento: Opção de Desenvolvimento Projeto Tepor (Hub de Gás SE - Macaé)

Projeto de Infraestrutura que prevê originação de demanda e oferta servindo como âncora para monetização de gás de terceiros

Posicionamento no Sudeste visando o desenvolvimento de um hub de gás com os seguintes potenciais de demanda e oferta:

- **Demanda:** térmicas, acesso a malha para venda a distribuidoras e clientes finais, distribuição de GNL em pequena escala a clientes fora da malha
- **Oferta**: infraestruturas associadas para suprimento de GNL via terminal de regaseificação e grande potencial de acessar gás doméstico, dada a localização em Macaé - próximo ao Terminal de Cabiúnas e Rota 2, que atualmente escoa volume relevante da produção nacional

Terminal de GNL

Estruturação de projetos de UTEs para leilões integrada a atuação como comercializador de gás para distribuidoras e clientes finais na malha, além da distribuição de GNL em pequena escala

Parcerias com IOCs

Possibilidade de recebimento de gás *offshore*, além do desenvolvimento de outros negócios, como transbordo de óleo, líquidos e outras cargas

Reservas abundantes de gás do Pré-sal

Projeto posicionado no principal ponto de escoamento de gás nacional e próximo do centro de carga do país

Q&A

Lembramos que eventuais perguntas deverão ser feitas somente por escrito na plataforma Zoom

eneva

Relações com Investidores

ri@eneva.com.br

+55 21 3721-3030

ri.eneva.com.br